

# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Exercícios comentados para fixação do aprendizado.
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# ÁGUAS DE LINDÓIA – SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE  
LINDÓIA - SÃO PAULO - SP

**Coordenador Pedagógico**

CONCURSO PÚBLICO 01/2025

CÓD: OP-044MA-25  
7908403573899

## ***Língua Portuguesa***

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários) .....	9
2. Sinônimos e antônimos; Sentido próprio e figurado das palavras.....	16
3. Figuras de Linguagem .....	19
4. Ortografia.....	22
5. Pontuação .....	25
6. Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição: uso e sentido que imprimem às relações que estabelecem .....	26
7. Concordância verbal e nominal .....	32
8. Análise sintática .....	34
9. Colocação pronominal .....	38
10. Regência verbal e nominal.....	39
11. Crase .....	41
12. Coesão .....	41
13. Redação oficial: atributos da redação oficial, pronomes de tratamento, tipos de documentos .....	42

## ***Matemática e Raciocínio Lógico***

1. Operações com números reais .....	59
2. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.....	61
3. Razão e proporção .....	62
4. Regra de três simples e composta .....	63
5. Média aritmética simples e ponderada .....	64
6. Porcentagem e Juro simples .....	65
7. Sistema de equações do 1º grau.....	67
8. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos .....	68
9. Sistemas de medidas usuais .....	72
10. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras .....	74
11. Resolução de problemas.....	83
12. Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos.....	86
13. Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição. Sequências.....	95

---

## ***Noções de Informática***

1. MS-Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos .....	103
2. MS-Office atualizado: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto .....	113
3. MS-Excel atualizado: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados .....	122
4. MS-PowerPoint atualizado: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides .....	130
5. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos .....	135
6. Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas .....	136

## ***Conhecimentos Específicos Coordenador Pedagógico***

1. Planejamento .....	147
2. Projeto Político-Pedagógico .....	148
3. Currículo .....	150
4. Assistência técnico-pedagógica aos docentes: didática e metodologia do ensino .....	152
5. Organização e planejamento do espaço .....	153
6. Concepções de educação e escola .....	154
7. Função social da escola .....	157
8. Participação e trabalho coletivo na escola .....	158
9. Construção do conhecimento .....	161
10. Coordenação em colaboração com a direção escolar: políticas, estrutura e organização da escola .....	162
11. Gestão escolar .....	163
12. Liderança .....	165
13. Clima e cultura organizacionais .....	168
14. Mediação e gestão de conflitos .....	171
15. Os teóricos da educação .....	172
16. Educação Inclusiva .....	175
17. Tecnologias de informação e comunicação na educação .....	180
18. Avaliação e acompanhamento do rendimento escolar .....	182
19. Avaliação da educação e indicadores educacionais .....	183
20. Formação continuada .....	186
21. Educação, legislação e publicações institucionais. Legislação: Constituição Federal de 1988 (artigos 205 a 214) .....	188
22. Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação .....	192
23. Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (artigos 1º ao 6º e 53 a 69) .....	211
24. Lei nº 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação .....	213
25. Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018) .....	228

---

---

## ÍNDICE

---

26. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva .....	270
27. Lei nº 13.722/2018 – Capacitação em noções básicas de primeiros socorros.....	276
28. Parecer CNE/CP 8/2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos .....	277
29. Decreto nº 7.611 – Educação Especial e atendimento educacional especializado .....	285
30. Lei nº 13.257 – Políticas públicas para a primeira infância .....	287
31. Parecer CNE/CEB 07/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.....	292
32. Resolução CNE/CEB 05/2009 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil .....	323
33. Parecer CNE/CEB 20/2009 – Revisão das Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil .....	325
34. Decreto nº 11.556/2023 – Compromisso Nacional Criança Alfabetizada .....	335
35. Parecer CNE/CEB 11/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 anos.....	338
36. Lei Orgânica do Município de Águas de Lindóia – Lei 1.812/1990 e suas respectivas alterações.....	355

---

## LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

A leitura e interpretação de textos são habilidades essenciais no âmbito dos concursos públicos, pois exigem do candidato a capacidade de compreender não apenas o sentido literal, mas também as nuances e intenções do autor. Os textos podem ser divididos em duas categorias principais: literários e não literários. A interpretação de ambos exige um olhar atento à estrutura, ao ponto de vista do autor, aos elementos de coesão e à argumentação. Neste contexto, é crucial dominar técnicas de leitura que permitam identificar a ideia central do texto, inferir informações implícitas e analisar a organização textual de forma crítica e objetiva.

### — Compreensão Geral do Texto

A compreensão geral do texto consiste em identificar e captar a mensagem central, o tema ou o propósito de um texto, sejam eles explícitos ou implícitos. Esta habilidade é crucial tanto em textos literários quanto em textos não literários, pois fornece ao leitor uma visão global da obra, servindo de base para uma interpretação mais profunda. A compreensão geral vai além da simples decodificação das palavras; envolve a percepção das intenções do autor, o entendimento das ideias principais e a identificação dos elementos que estruturam o texto.

### — Textos Literários

Nos textos literários, a compreensão geral está ligada à interpretação dos aspectos estéticos e subjetivos. É preciso considerar o gênero (poesia, conto, crônica, romance), o contexto em que a obra foi escrita e os recursos estilísticos utilizados pelo autor. A mensagem ou tema de um texto literário muitas vezes não é transmitido de maneira direta. Em vez disso, o autor pode utilizar figuras de linguagem (metáforas, comparações, simbolismos), criando camadas de significação que exigem uma leitura mais interpretativa.

Por exemplo, em um poema de Manuel Bandeira, como “O Bicho”, ao descrever um homem que revirava o lixo em busca de comida, a compreensão geral vai além da cena literal. O poema denuncia a miséria e a degradação humana, mas faz isso por meio de uma imagem que exige do leitor sensibilidade para captar essa crítica social indireta.

Outro exemplo: em contos como “A Hora e a Vez de Augusto Matraga”, de Guimarães Rosa, a narrativa foca na jornada de transformação espiritual de um homem. Embora o texto tenha uma história clara, sua compreensão geral envolve perceber os elementos de religiosidade e redenção que permeiam a narrativa, além de entender como o autor utiliza a linguagem regionalista para dar profundidade ao enredo.

### — Textos Não Literários

Em textos não literários, como artigos de opinião, reportagens, textos científicos ou jurídicos, a compreensão geral tende a ser mais direta, uma vez que esses textos visam transmitir informações objetivas, ideias argumentativas ou instruções. Neste caso, o leitor precisa identificar claramente o tema principal ou a tese defendida pelo autor e compreender o desenvolvimento lógico do conteúdo.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre os efeitos da tecnologia na educação, o autor pode defender que a tecnologia é uma ferramenta essencial para o aprendizado no século XXI. A compreensão geral envolve identificar esse posicionamento e as razões que o autor oferece para sustentá-lo, como o acesso facilitado ao conhecimento, a personalização do ensino e a inovação nas práticas pedagógicas.

Outro exemplo: em uma reportagem sobre desmatamento na Amazônia, o texto pode apresentar dados e argumentos para expor a gravidade do problema ambiental. O leitor deve captar a ideia central, que pode ser a urgência de políticas de preservação e as consequências do desmatamento para o clima global e a biodiversidade.

### — Estratégias de Compreensão

Para garantir uma boa compreensão geral do texto, é importante seguir algumas estratégias:

- **Leitura Atenta:** Ler o texto integralmente, sem pressa, buscando entender o sentido de cada parte e sua relação com o todo.

- **Identificação de Palavras-Chave:** Buscar termos e expressões que se repetem ou que indicam o foco principal do texto.

- **Análise do Título e Subtítulos:** Estes elementos frequentemente apontam para o tema ou ideia principal do texto, especialmente em textos não literários.

- **Contexto de Produção:** Em textos literários, o contexto histórico, cultural e social do autor pode fornecer pistas importantes para a interpretação do tema. Nos textos não literários, o contexto pode esclarecer o objetivo do autor ao produzir aquele texto, seja para informar, convencer ou instruir.

- **Perguntas Norteadoras:** Ao ler, o leitor pode se perguntar: Qual é o tema central deste texto? Qual é a intenção do autor ao escrever este texto? Há uma mensagem explícita ou implícita?

### Exemplos Práticos

- **Texto Literário:** Um poema como “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias pode, à primeira vista, parecer apenas uma descrição saudosista da pátria. No entanto, a compreensão geral

deste texto envolve entender que ele foi escrito no contexto de um poeta exilado, expressando tanto amor pela pátria quanto um sentimento de perda e distanciamento.

- **Texto Não Literário:** Em um artigo sobre as mudanças climáticas, a tese principal pode ser que a ação humana é a principal responsável pelo aquecimento global. A compreensão geral exigiria que o leitor identificasse essa tese e as evidências apresentadas, como dados científicos ou opiniões de especialistas, para apoiar essa afirmação.

#### – Importância da Compreensão Geral

Ter uma boa compreensão geral do texto é o primeiro passo para uma interpretação eficiente e uma análise crítica. Nos concursos públicos, essa habilidade é frequentemente testada em questões de múltipla escolha e em questões dissertativas, nas quais o candidato precisa demonstrar sua capacidade de resumir o conteúdo e de captar as ideias centrais do texto.

Além disso, uma leitura superficial pode levar a erros de interpretação, prejudicando a resolução correta das questões. Por isso, é importante que o candidato esteja sempre atento ao que o texto realmente quer transmitir, e não apenas ao que é dito de forma explícita. Em resumo, a compreensão geral do texto é a base para todas as outras etapas de interpretação textual, como a identificação de argumentos, a análise da coesão e a capacidade de fazer inferências.

#### – Ponto de Vista ou Ideia Central Defendida pelo Autor

O ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor são elementos fundamentais para a compreensão do texto, especialmente em textos argumentativos, expositivos e literários. Identificar o ponto de vista do autor significa reconhecer a posição ou perspectiva adotada em relação ao tema tratado, enquanto a ideia central refere-se à mensagem principal que o autor deseja transmitir ao leitor.

Esses elementos revelam as intenções comunicativas do texto e ajudam a esclarecer as razões pelas quais o autor constrói sua argumentação, narrativa ou descrição de determinada maneira. Assim, compreender o ponto de vista ou a ideia central é essencial para interpretar adequadamente o texto e responder a questões que exigem essa habilidade.

#### – Textos Literários

Nos textos literários, o ponto de vista do autor pode ser transmitido de forma indireta, por meio de narradores, personagens ou símbolos. Muitas vezes, os autores não expõem claramente suas opiniões, deixando a interpretação para o leitor. O ponto de vista pode variar entre diferentes narradores e personagens, enriquecendo a pluralidade de interpretações possíveis.

Um exemplo clássico é o narrador de “Dom Casmurro”, de Machado de Assis. Embora Bentinho (o narrador-personagem) conte a história sob sua perspectiva, o leitor percebe que o ponto de vista dele é enviesado, e isso cria ambiguidade sobre a questão central do livro: a possível traição de Capitu. Nesse caso, a ideia central pode estar relacionada à incerteza e à subjetividade das percepções humanas.

Outro exemplo: em “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, o ponto de vista é o de uma narrativa em terceira pessoa que se foca nos personagens humildes e no sofrimento causado pela

seca no sertão nordestino. A ideia central do texto é a denúncia das condições de vida precárias dessas pessoas, algo que o autor faz por meio de uma linguagem econômica e direta, alinhada à dureza da realidade descrita.

Nos poemas, o ponto de vista também pode ser identificado pelo eu lírico, que expressa sentimentos, reflexões e visões de mundo. Por exemplo, em “O Navio Negreiro”, de Castro Alves, o eu lírico adota um tom de indignação e denúncia ao descrever as atrocidades da escravidão, reforçando uma ideia central de crítica social.

#### – Textos Não Literários

Em textos não literários, o ponto de vista é geralmente mais explícito, especialmente em textos argumentativos, como artigos de opinião, editoriais e ensaios. O autor tem o objetivo de convencer o leitor de uma determinada posição sobre um tema. Nesse tipo de texto, a tese (ideia central) é apresentada de forma clara logo no início, sendo defendida ao longo do texto com argumentos e evidências.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre a reforma tributária, o autor pode adotar um ponto de vista favorável à reforma, argumentando que ela trará justiça social e reduzirá as desigualdades econômicas. A ideia central, neste caso, é a defesa da reforma como uma medida necessária para melhorar a distribuição de renda no país. O autor apresentará argumentos que sustentem essa tese, como dados econômicos, exemplos de outros países e opiniões de especialistas.

Nos textos científicos e expositivos, a ideia central também está relacionada ao objetivo de informar ou esclarecer o leitor sobre um tema específico. A neutralidade é mais comum nesses casos, mas ainda assim há um ponto de vista que orienta a escolha das informações e a forma como elas são apresentadas. Por exemplo, em um relatório sobre os efeitos do desmatamento, o autor pode não expressar diretamente uma opinião, mas ao apresentar evidências sobre o impacto ambiental, está implicitamente sugerindo a importância de políticas de preservação.

#### – Como Identificar o Ponto de Vista e a Ideia Central

Para identificar o ponto de vista ou a ideia central de um texto, é importante atentar-se a certos aspectos:

**1. Título e Introdução:** Muitas vezes, o ponto de vista do autor ou a ideia central já são sugeridos pelo título do texto ou pelos primeiros parágrafos. Em artigos e ensaios, o autor frequentemente apresenta sua tese logo no início, o que facilita a identificação.

**2. Linguagem e Tom:** A escolha das palavras e o tom (objetivo, crítico, irônico, emocional) revelam muito sobre o ponto de vista do autor. Uma linguagem carregada de emoção ou uma sequência de dados e argumentos lógicos indicam como o autor quer que o leitor interprete o tema.

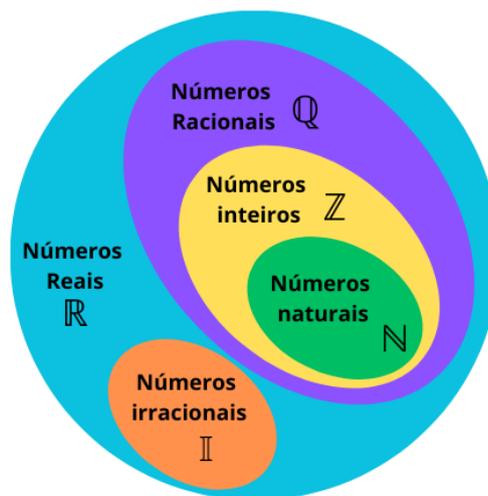
**3. Seleção de Argumentos:** Nos textos argumentativos, os exemplos, dados e fatos apresentados pelo autor refletem o ponto de vista defendido. Textos favoráveis a uma determinada posição tenderão a destacar aspectos que reforcem essa perspectiva, enquanto minimizam ou ignoram os pontos contrários.

# MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

## OPERAÇÕES COM NÚMEROS REAIS

O conjunto dos números reais, representado por  $\mathbb{R}$ , é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

$\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup \mathbb{I}$ , sendo  $\mathbb{Q} \cap \mathbb{I} = \emptyset$  (Se um número real é racional, não é irracional, e vice-versa).



Entre os conjuntos números reais, temos:

$\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$ : conjunto dos números reais não-nulos.

$\mathbb{R}_+ = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0\}$ : conjunto dos números reais não-negativos.

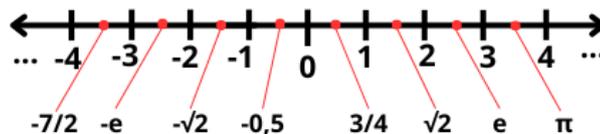
$\mathbb{R}_+^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$ : conjunto dos números reais positivos.

$\mathbb{R}_- = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0\}$ : conjunto dos números reais não-positivos.

$\mathbb{R}_-^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 0\}$ : conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais,  $a$  e  $b$ ,  
 $a \leq b \leftrightarrow b - a \geq 0$



### Operações com números Reais

Operando com as aproximações, obtemos uma sequência de intervalos fixos que determinam um número real. Assim, vamos abordar as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.

#### Intervalos reais

O conjunto dos números reais possui subconjuntos chamados intervalos, determinados por meio de desigualdades. Dados os números  $a$  e  $b$ , com  $a < b$ , temos os seguintes intervalos:

– Bolinha aberta: representa o intervalo aberto (excluindo o número), utilizando os símbolos:

$$> ; < \text{ ou } ] ; [$$

– Bolinha fechada: representa o intervalo fechado (incluindo o número), utilizando os símbolos:

$$\geq ; \leq \text{ ou } [ ; ]$$

Podemos utilizar ( ) no lugar dos [ ] para indicar as extremidades abertas dos intervalos:

$$[a, b[ = (a, b);$$

$$]a, b] = (a, b);$$

$$]a, b[ = (a, b).$$

Representação na reta real	Sentença matemática	Notações simbólicas	
Intervalo aberto: 	$\{x \in \mathbb{R} \mid a < x < b\}$	$]a, b[$	$(a, b)$
Intervalo fechado: 	$\{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x \leq b\}$	$[a, b]$	$[a, b]$
Intervalo semi-aberto à direita: 	$\{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x < b\}$	$[a, b[$	$[a, b)$
Intervalo semi-aberto à esquerda: 	$\{x \in \mathbb{R} \mid a < x \leq b\}$	$]a, b]$	$(a, b]$

a) Em algumas situações, é necessário registrar numericamente variações de valores em sentidos opostos, ou seja, maiores ou acima de zero (positivos), como as medidas de temperatura ou valores em débito ou em haver, etc. Esses números, que se estendem indefinidamente tanto para o lado direito (positivos) quanto para o lado esquerdo (negativos), são chamados números relativos.

b) O valor absoluto de um número relativo é o valor numérico desse número sem levar em consideração o sinal.

c) O valor simétrico de um número é o mesmo numeral, diferindo apenas no sinal.

### Operações com Números Relativos

#### – Adição e Subtração de Números Relativos

a) Quando os numerais possuem o mesmo sinal, adicione os valores absolutos e conserve o sinal.

b) Se os numerais têm sinais diferentes, subtraia o numeral de menor valor e atribua o sinal do numeral de maior valor.

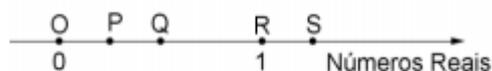
#### – Multiplicação e Divisão de Números Relativos

a) Se dois números relativos têm o mesmo sinal, o produto e o quociente são sempre positivos.

b) Se os números relativos têm sinais diferentes, o produto e o quociente são sempre negativos.

#### Exemplos:

1) Na figura abaixo, o ponto que melhor representa a diferença  $\frac{3}{4} - \frac{1}{2}$  na reta dos números reais é:



# NOÇÕES DE INFORMÁTICA

**MS-WINDOWS: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS**

## WINDOWS 10

Lançado em 2015, O Windows 10 chega ao mercado com a proposta ousada, juntar todos os produtos da Microsoft em uma única plataforma. Além de desktops e notebooks, essa nova versão equipará smartphones, tablets, sistemas embarcados, o console Xbox One e produtos exclusivos, como o Surface Hub e os óculos de realidade aumentada HoloLens<sup>1</sup>.

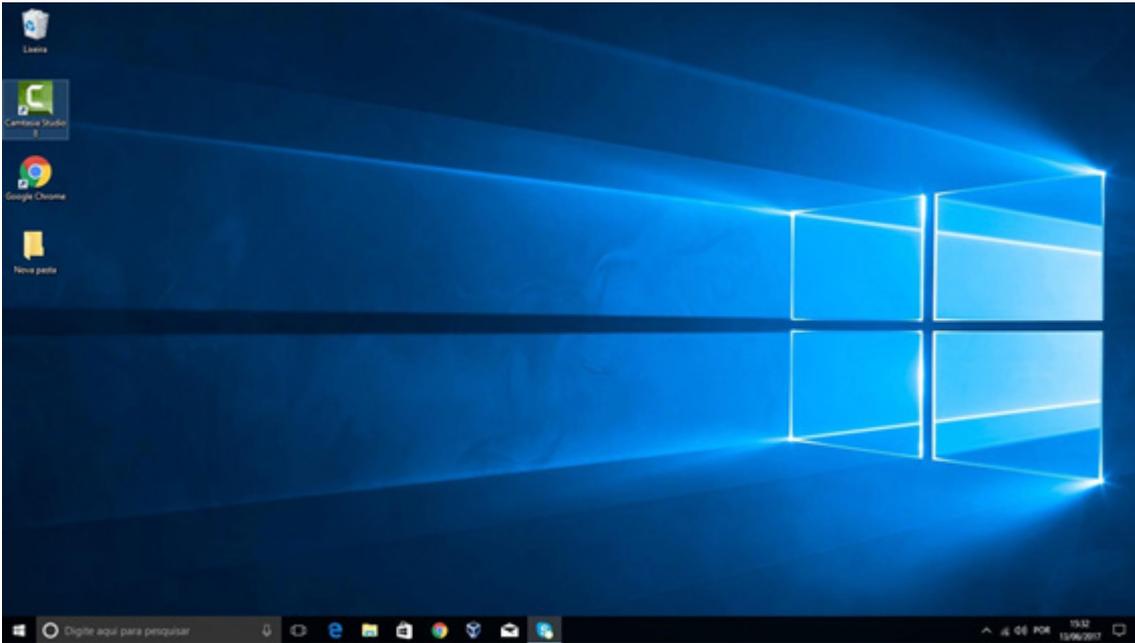
### Versões do Windows 10

- **Windows 10 Home:** edição do sistema operacional voltada para os consumidores domésticos que utilizam PCs (desktop e notebook), tablets e os dispositivos “2 em 1”.
- **Windows 10 Pro:** o Windows 10 Pro também é voltado para PCs (desktop e notebook), tablets e dispositivos “2 em 1”, mas traz algumas funcionalidades extras em relação ao Windows 10 Home, os quais fazem com que essa edição seja ideal para uso em pequenas empresas, apresentando recursos para segurança digital, suporte remoto, produtividade e uso de sistemas baseados na nuvem.
- **Windows 10 Enterprise:** construído sobre o Windows 10 Pro, o Windows 10 Enterprise é voltado para o mercado corporativo. Os alvos dessa edição são as empresas de médio e grande porte, e o Sistema apresenta capacidades que focam especialmente em tecnologias desenvolvidas no campo da segurança digital e produtividade.
- **Windows 10 Education:** Construída a partir do Windows 10 Enterprise, essa edição foi desenvolvida para atender as necessidades do meio escolar.
- **Windows 10 Mobile:** o Windows 10 Mobile é voltado para os dispositivos de tela pequena cujo uso é centrado no touchscreen, como smartphones e tablets
- **Windows 10 Mobile Enterprise:** também voltado para smartphones e pequenos tablets, o Windows 10 Mobile Enterprise tem como objetivo entregar a melhor experiência para os consumidores que usam esses dispositivos para trabalho.
- **Windows 10 IoT:** edição para dispositivos como caixas eletrônicos, terminais de autoatendimento, máquinas de atendimento para o varejo e robôs industriais – todas baseadas no Windows 10 Enterprise e Windows 10 Mobile Enterprise.
- **Windows 10 S:** edição otimizada em termos de segurança e desempenho, funcionando exclusivamente com aplicações da Loja Microsoft.
- **Windows 10 Pro – Workstation:** como o nome sugere, o Windows 10 Pro for Workstations é voltado principalmente para uso profissional mais avançado em máquinas poderosas com vários processadores e grande quantidade de RAM.

<sup>1</sup> <https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/SlideDemo-4147.pdf>

**Área de Trabalho (pacote aero)**

Aero é o nome dado a recursos e efeitos visuais introduzidos no Windows a partir da versão 7.

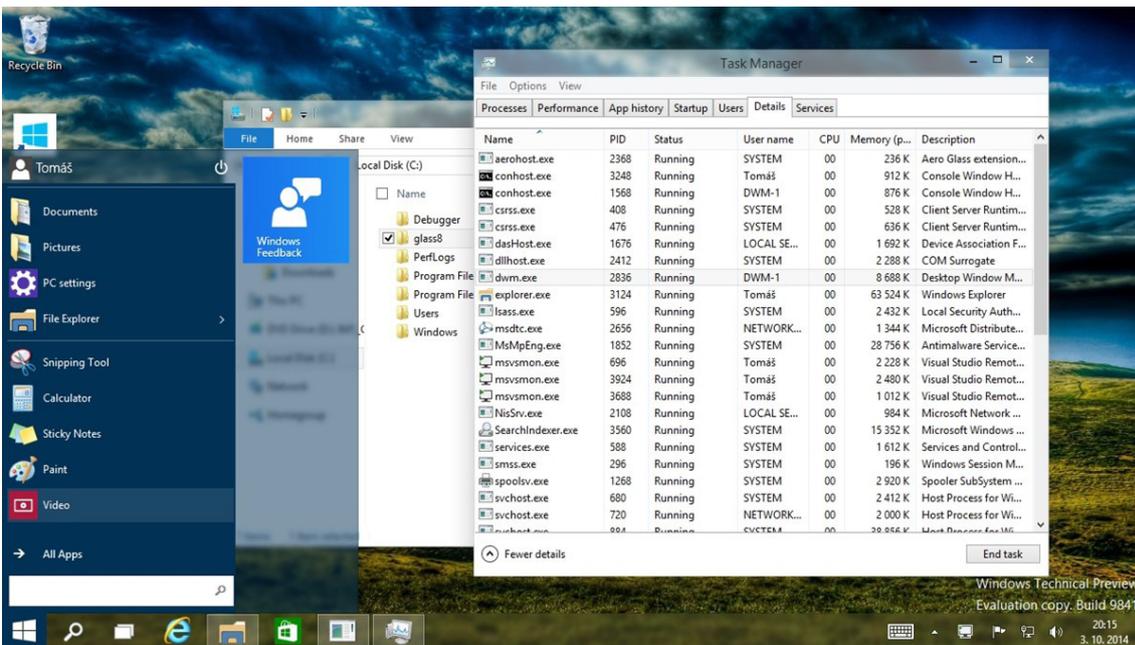


Área de Trabalho do Windows 10.

Fonte: <https://edu.gcfglobal.org/pt/tudo-sobre-o-windows-10/sobre-a-area-de-trabalho-do-windows-10/1/>

**Aero Glass (Efeito Vidro)**

Recurso que deixa janelas, barras e menus transparentes, parecendo um vidro.



Efeito Aero Glass.

Fonte: <https://www.tecmundo.com.br/windows-10/64159-efeito-aero-glass-lancado-mod-windows-10.htm>

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Coordenador Pedagógico

### PLANEJAMENTO

#### O coordenador pedagógico como articulador do planejamento escolar

O coordenador pedagógico ocupa uma posição estratégica dentro da estrutura escolar, sendo responsável por articular e integrar os diversos elementos do processo educativo. Entre as múltiplas atribuições desse profissional, o planejamento pedagógico se destaca como ferramenta essencial para a promoção de uma educação de qualidade. Mais do que uma atividade burocrática, o planejamento é uma prática reflexiva, intencional e sistemática, que visa orientar as ações pedagógicas, garantindo coerência entre os objetivos educacionais, as metodologias utilizadas e os resultados esperados.

Em contextos escolares marcados por desafios como desigualdade social, evasão, defasagem de aprendizagem e desmotivação docente, o coordenador pedagógico deve atuar como líder pedagógico, articulador do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e mediador entre as instâncias da gestão, os professores e os alunos. Nesse sentido, o planejamento não deve ser visto como um fim em si mesmo, mas como um meio para transformar a prática educativa e promover aprendizagens significativas.

Assim, compreender o papel do planejamento na atuação do coordenador pedagógico é fundamental para que esse profissional possa desenvolver suas funções com eficácia, promovendo uma cultura de avaliação, reflexão e melhoria contínua no ambiente escolar.

#### Fundamentos legais e pedagógicos do planejamento escolar

O planejamento pedagógico está sustentado por uma série de documentos legais e normativos que orientam a organização do trabalho escolar no Brasil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) destaca, em seu art. 13, que os docentes devem “participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino” e “elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da escola”. Já o art. 14 afirma que os estabelecimentos de ensino devem assegurar a participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, enfatizando o papel coletivo do planejamento.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por sua vez, estabelece direitos de aprendizagem e desenvolvimento, funcionando como um norte para a elaboração de planejamentos curriculares que respeitem as especificidades regionais, mas garantam uma base comum de conteúdos, habilidades e competências.

Pedagogicamente, o planejamento escolar está relacionado à ideia de intencionalidade: ensina-se com um propósito, e este deve ser claro, bem definido e mensurável. O coordenador

pedagógico, nesse cenário, deve garantir que o planejamento esteja alinhado com os princípios da proposta pedagógica da escola, articulando teoria e prática, respeitando a diversidade dos estudantes e promovendo uma educação emancipadora, como propõe Paulo Freire.

#### Tipos e níveis de planejamento: estratégico, tático e operacional

O planejamento educacional pode ser organizado em diferentes níveis, cada um com sua finalidade, abrangência e temporalidade. No ambiente escolar, destacam-se três tipos principais:

•**Planejamento estratégico:** está relacionado às diretrizes mais amplas da escola e se materializa no Projeto Político-Pedagógico (PPP). Envolve decisões de longo prazo, visão de futuro, princípios éticos e metas institucionais. O coordenador participa ativamente de sua elaboração e revisão.

•**Planejamento tático:** refere-se ao plano de ensino, geralmente elaborado por área ou disciplina, com base no currículo e nos objetivos educacionais definidos. O coordenador deve acompanhar, orientar e promover coerência entre os planos dos docentes.

•**Planejamento operacional:** trata do plano de aula e das ações diárias em sala. Apesar de ser de responsabilidade do professor, o coordenador pedagógico deve apoiar sua construção, promovendo momentos de troca, formação e reflexão sobre práticas pedagógicas.

Há ainda o plano de formação docente, também de responsabilidade do coordenador, que deve considerar as necessidades formativas dos professores, os dados das avaliações internas e externas e os objetivos do PPP.

#### Etapas do planejamento pedagógico: diagnóstico, objetivos, ações e avaliação

O planejamento pedagógico, para ser efetivo, precisa seguir etapas bem definidas:

1. **Diagnóstico:** ponto de partida para o planejamento. Envolve a análise de dados internos (avaliações, frequência, desempenho dos alunos) e externos (IDEB, avaliações em larga escala). Também considera aspectos do contexto escolar e socioeconômico da comunidade.

2. **Definição de objetivos:** devem ser claros, realistas, mensuráveis e coerentes com o diagnóstico. Os objetivos orientam todas as ações e servem como critério para avaliação dos resultados.

3. **Organização das ações:** inclui a definição de conteúdos, metodologias, recursos e estratégias didáticas. O coordenador pedagógico contribui promovendo a integração curricular e a diversidade de metodologias.

4. Avaliação e replanejamento: o planejamento é dinâmico e deve ser continuamente revisto à luz dos resultados obtidos. O coordenador deve fomentar a cultura da avaliação formativa e diagnóstica, garantindo ajustes e aprimoramentos constantes.

O planejamento como prática colaborativa e formativa

Um dos maiores desafios enfrentados pelos coordenadores pedagógicos é transformar o planejamento em uma prática coletiva e colaborativa, rompendo com a lógica individualista que ainda persiste em muitas escolas. Para isso, o coordenador deve:

- Estimular o trabalho em equipe e a construção coletiva dos planejamentos;
- Promover reuniões pedagógicas produtivas, voltadas à reflexão da prática;
- Criar espaços de formação continuada, conectando teoria e prática docente;
- Incentivar a documentação pedagógica, que permite registrar, refletir e evoluir as práticas com base em evidências.

Quando o planejamento se torna um exercício colaborativo, ele contribui não apenas para a melhoria da prática docente, mas também para o fortalecimento da identidade da escola como comunidade de aprendizagem.

### PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento que define as diretrizes, metas e métodos necessários para que uma instituição de ensino atinja seus objetivos. Seu objetivo é melhorar a qualidade do ensino, posicionando a escola como uma entidade inserida em uma sociedade democrática e interativa.

Este documento detalha todos os objetivos, diretrizes e ações a serem valorizadas durante o processo educativo, que é o principal foco da escola. Assim, o PPP deve refletir as exigências sociais e legais da instituição, bem como os indicadores e expectativas de toda a comunidade escolar.

Em outras palavras, a cultura da escola precisa estar expressa nesse documento, que deve conter de forma clara os valores da instituição, sua situação atual e estratégias para melhorar suas deficiências. O PPP, portanto, funciona como um guia para as ações a serem desenvolvidas na escola.

A elaboração do PPP é uma exigência legal anual, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96). Isso permite que todos os membros da comunidade escolar tenham acesso ao projeto e possam participar de sua construção de maneira democrática, sempre que necessário.

Embora seja obrigatório, muitos gestores ignoram a importância do PPP, não compreendendo sua relevância, o que resulta em sua elaboração apressada, apenas para cumprir a legislação, e o deixando sem valor real, guardado apenas como um documento formal na estante do diretor.

Essa prática é um grande erro e pode levar à estagnação da educação oferecida pela escola. Não é necessário grande esforço para perceber a importância de se dedicar à elaboração do PPP.

### O Projeto

Refere-se a um documento formal que registra objetivos, estratégias e métodos para alcançar determinadas metas. Assim, escolas, creches, prefeituras e secretarias de educação devem estabelecer essas metas e criar meios para tornar-las realidade, com a participação ativa de toda a comunidade escolar.

### Político

Esse termo é crucial, pois enfatiza a função social da escola e a insere em um processo democrático de interações sociais. A escola é, de facto, uma instituição política, e o seu ensino deve ser pautado por essa característica, evoluindo a formação de cidadãos conscientes e responsáveis na relação com o mundo em que vivem.

### Pedagógico

O termo “pedagógico” garante que a escola nunca perca de vista que todos os seus objetivos, métodos, técnicas e estratégias sejam específicos para o processo de ensino-aprendizagem, que se dá no contato constante e diário com os alunos.

#### — Integração e Democracia na Elaboração

A escola deve construir sua proposta pedagógica de modo a atender as necessidades da comunidade em que está inserida. Para alcançar os resultados desejados, o PPP deve ser elaborado de forma democrática e colaborativa. Isso significa permitir e incentivar a participação da comunidade, alunos, famílias e outros agentes nos debates sobre as metas e objetivos da escola. Essa integração é, por si só, um exercício de democracia que melhora os resultados das estratégias adotadas.

Com uma abordagem participativa e aberta, a gestão escolar, prefeituras e secretarias de educação se sentem motivadas a atingir os objetivos propostos. Isso também permite que críticas construtivas da sociedade sejam ouvidas, o que contribui para a melhoria dos resultados educacionais.

#### — Como se constitui o PPP

Quando elaborado de maneira adequada, o PPP se torna um guia que orienta as ações de professores, alunos, colaboradores, famílias e toda a comunidade escolar. É essencial que seja preciso, para que não haja dúvidas sobre como implementar as mudanças possíveis.

Um PPP deverá incluir os seguintes itens:

– Identificação da Escola: É o primeiro elemento do projeto. Nessa parte, deve-se constar informações como o nome da instituição, seu CNPJ, o local onde funciona, o nome da entidade mantenedora, do diretor e do coordenador pedagógico, além dos membros da equipe de elaboração do PPP.

– Missão: Neste item, a missão da escola é descrita, abrangendo valores, opiniões e princípios que orientam a educação naquele ambiente. É interessante também contar a história da instituição, destacando sua trajetória e as mudanças que variam ao longo do tempo. Isso ajuda a compreender a origem dos princípios e valores referenciados. Como esses valores tendem a se consolidar ao longo do tempo, essa parte do PPP não precisa ser ajustada anualmente, salvo se houver mudanças significativas na escola.